

## ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS HIDROETANÓLICOS DE *Pyrostegia venusta* (Ker-Gawl) Miers

Nicolý Subtil De Oliveira (PUCPR), Grazielli Lima (PUCPR), Michele Rosset (PUCPR), Renata Ernlund Freitas De Macedo (PUCPR); E-mail: nicolysubtil@gmail.com

A oxidação lipídica e proteica que ocorre nos produtos alimentares é responsável por sabores e odores desagradáveis, sendo o uso de antioxidantes uma alternativa na prevenção destes efeitos indesejáveis. Os antioxidantes são substâncias que retardam a velocidade da oxidação, através de um ou mais mecanismos, tais como inibição de radicais livres e complexação de metais. A demanda por antioxidantes naturais tem aumentado nos últimos anos devido ao conceito de que o consumo de aditivos sintéticos em alimentos pode trazer efeitos deletérios à saúde do consumidor. *Pyrostegia venusta* é uma planta conhecida popularmente como cipó ou flor de São João, pertencente à família *Bignoniaceae* e amplamente distribuída no Brasil, sendo utilizada na medicina popular para o tratamento de diarreia, vitiligo, bronquite e resfriados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante de extratos de *Pyrostegia venusta*, a fim de utilizá-los como alternativa antioxidante natural na prevenção da reação da oxidação em produtos cárneos. Os extratos foram obtidos após mistura das partes aéreas da planta em diferentes soluções hidroetanólicas (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) na proporção de 1:10, a 25 °C durante 24 horas, a 150 rpm. Em seguida, os extratos foram filtrados, concentrados e liofilizados. A atividade antioxidante foi avaliada pela redução do complexo fosfomolibdênio dos extratos nas concentrações de 200 e 400 µg/mL e pela redução do radical DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazila), em diferentes concentrações do extrato (100, 200 e 300 µg/mL). Os resultados foram analisados por ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Observou-se que a inibição do radical DPPH foi proporcional à concentração dos extratos, exceto nos extratos nas concentrações de 100 e 200 µg/mL (23,99% e 25,54%, respectivamente), os quais não apresentaram diferença entre si. O extrato hidroetanólico 75% apresentou a maior atividade antioxidante (82,05%) pela captura do radical livre DPPH, na concentração de 300 µg/mL. Quando comparado à atividade da vitamina C, antioxidante padrão amplamente utilizado em alimentos, observou-se que com 5 µg/mL houve inibição de 69,88% do radical livre. No teste do fosfomolibdênio, as concentrações de 200 µg/mL foram mais efetivas na atividade antioxidante (23,12%) do que as de 400 µg/mL (7,35%) na solução extratora de 75%. Com base nos resultados adquiridos, conclui-se

que a extração de *Pyrostegia venusta*, quando utilizado solução hidroetanólica 75%, obteve maior eficácia.

**Palavras-chave:** antioxidante natural, cipó, DPPH, fosfomolibdênio